**SEGUINDO OS PASSOS DE JESUS**

Pr. Montano de Barros

A Bíblia é muito clara ao dizer que Deus é o criador do Universo e de nosso planeta (Hebreus 1:1 e 2). E Ele o fez em seis dias. Gênesis 2:2 e 3 conta que “havendo Deus terminado no dia sétimo a Sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a Sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.”

Perceba que o sábado, o sétimo dia, foi colocado como um memorial comemorativo da criação do nosso mundo. Diz o texto que lemos que Deus descansou no sétimo dia. Por quê? Estaria Ele cansado? Não! Em Isaías 40:28 está escrito que “Deus não se cansa nem se fatiga.” O verbo descansar no hebraico é “shabath” – e quer dizer “celebrar, descansar”. Deus que terminou Sua obra, Deus olhou tudo que tinha feito e achou muito bom (Gênesis 1:31). Em outras palavras, Deus sentiu alegria pelo que fizera. Deus celebrou a alegria da criação.

Além de descansar, Deus abençoou o sétimo dia. Como é importante termos a bênção de Deus, pois a “bênção do Senhor enriquece” (Provérbios 10:22). O sétimo dia, o sábado, tem uma bênção que os demais dias não têm.

Como vimos até agora, Deus descansou e abençoou o sétimo dia. Mas, Ele fez mais ainda: santificou o sétimo dia. Santificar significa separar para um fim santo. Deus separou o sábado para um fim sagrado. O quarto mandamento diz: “Lembra-te do dia de sábado para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus: não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem teu servo, nem tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de sábado, e o santificou.” Êxodo 20:8 a 11.

Em Ezequiel 20 verso 12 está escrito: “Também lhes dei os Meus sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.” Já em Isaías 58:13 Deus chama o sétimo dia da semana de “o Meu santo dia” e “santo dia do Senhor”. Quando Jesus esteve na Terra, Ele declarou ser o Senhor do sábado (Marcos 2:27 e 28). No Apocalipse, o apóstolo João diz que teve uma visão “no dia do Senhor.”

Note as expressões: “O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus”, “Meus sábados”, “Meu Santo dia”, “santo dia do Senhor”, “Senhor do Sábado” e “dia do Senhor”. Se transferíssemos a instituição do dia de repouso para outro dia da semana, não daria certo. Estaríamos alterando para um dia que Ele não descansou, que Ele não abençoou e nem santificou. Igreja alguma, estado ou país, pode instituir outro dia do Senhor.

Jesus guardava o sábado? Lucas 4:16 diz que sim. “Tinha por costume” ir à igreja aos sábados. “Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai” (João 15:10). Jesus nunca transgrediu o sábado. Ele guardava e honrava o dia que Ele mesmo instituiu na criação do mundo. “Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para mudar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra” (Mateus 5:17 e 18).

Além de guardar o sábado, Jesus ensinou como guardá-lo, pois muitos haviam perdido o sentido espiritual do sábado. Declarou que “é lícito fazer o bem aos sábados” (Mateus 12:12). Jesus fazia o bem, no sábado – curava enfermos, dava vista aos cegos. Num sábado, ao passarem por um lugar de colheita, estando Seus discípulos com fome, concordou que eles pegassem algumas espigas para comerem o grão (Lucas 6:1). Repetidas vezes encontramos Jesus esclarecendo aos judeus como devia ser a verdadeira obediência do Seu santo dia, pois eles o haviam tornado um fardo em lugar de bênção. Eram centenas as restrições absurdas que estabelecerem. Por exemplo, não atendiam a um doente no sábado, nem curavam uma ferida; não levavam lenço no bolso; não andavam mais de dois quilômetros. Eram proibidos até de se olhar num espelho no dia de sábado.

Amigo, a lei de Deus é uma lei de amor. E atos de misericórdia não são por ela proibidos.

Ao Jesus profetizar a destruição de Jerusalém, que se deu no ano 70, portando cerca de 40 anos após Sua ressurreição, Cristo aconselhou: “Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado.” Mateus 24:20.

A fuga de Jerusalém não deveria ser no inverno – por causa das noites frias no Oriente. E nem no sábado, pois, ao fugirem, provocariam certa confusão e o próprio viajar no dia de sábado, não seria condizente com a santificação desse dia. Jesus, pois, recomendou que, 40 anos após Sua ressurreição, se lembrassem do sábado. “Lembra-te do dia do sábado!” E a fuga de Jerusalém aconteceu numa quarta-feira.

Completando o Seu trabalho de criação em seis dias, Jesus descansou no sétimo dia. Após completar Seu trabalho de salvação, com a morte na cruz, Ele descansou na sepultura no sétimo dia. Na criação e na redenção, Jesus descansou no sétimo dia – o sábado.

Os seguidores de Jesus foram cuidados em guardar o sábado como o Mestre deles o havia feito. Maria, mãe de Jesus e as demais mulheres que O acompanhavam, guardavam o sábado (Lucas 23:54 a 56).

 Esse depoimento de Lucas foi escrito cerca de 25 anos depois da morte e ressurreição de Jesus. E ele identifica o dia santo, dizendo que estava entre a sexta-feira e o primeiro dia da semana.

O apóstolo Paulo foi convocado por Deus para levar as maravilhosas notícias de salvação aos povos que não eram judeus. Paulo guardava o sábado entre as pessoas das mais diferentes nações.

Em Antioquia da Psídia foi aos sábados à igreja (Atos 18:1 a 4 e verso 11). Contando todos esses sábados, temos um total de 84 sábados mencionados no Novo Testamento, guardados por Paulo e os demais crentes após a ressurreição de Jesus.

Na Nova terra o sábado também será guardado (Isaías 66:22 e 23). Por isso, gostaria de deixar com você uma das mais lindas promessas da Bíblia. Ela está em Isaías 48:13 e 14 e diz: “Se desviares o pé de profanar o sábado, e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia, se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra, e te sustentarei com a herança de Jacó; porque a boca do Senhor o disse.”

Amigo, Jesus ergueu um monumento comemorativo de Sua obra criadora: o sábado. Descansou, abençoou e santificou esse dia. E, você? Tem respeitado esse dia? Guardado e santificado?